

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA E ADEQUAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO

PROPRIETÁRIO: Camara Municipal de General Salgado

LOCAL: Avenida João Garcia, nº941 centro, General Salgado.

ESPECIFICAÇÕES: O presente memorial contempla especificações de execução de Reforma e adaptações na Camara Municipal de General Salgado,

ETAPAS DE EXECUÇÃO DA OBRA.

01. SERVIÇOS PRELIMINARES.

Devera ser feita a remoção de alvenaria do auditório da câmara , para que se já instalada porta corto fogo nas dimensões de 2,00x2,10.

Devera ser feita a remoção de todo o concreto existente , onde será feita a ampliação, cozinha, garagem e circulação.

Devera ser feita a remoção de uma bancada em granito do balcão da antiga cozinha.

Devera ser feita a retirada de estrutura em metal (escada que leva ao pavimento superior)

Devera ser feita a retirada da porta do pavimento superior que da acesso aos banheiros, e da janela onde será construída a porta corta fogo.

Devera ser feita a remoção da porta do banheiro acessível e substitui-la por porta de 0,90x2,10 com abertura para fora.

Devera ser feito antes de toda a retirada do telhado em madeira , escorar toda a área com cimbramento metálico conforme previsto.

02. CONSTRUÇÃO DE GARAGEM/COZINHA/LAVANDERIA

INFRAESTRUTURA

2.1: Escavação manual de valas ate 1,50m: Deverá ser feito a escavação para fundação tipo sapata corrida viga baldrame de 0,15 x 0,25cm sobre brocas de concreto armado distribuídas nos pontos solicitantes de projeto.

2.2: Broca de concreto armado de diam de 20cm: Deverá ser feito nos pontos solicitantes de projeto não inferior a 3,00 metro de profundida com diâmetro de 20cm,.

2.3: Aço CA 50 (A ou B) Fyk = 500 mpa.: Nas amarrações do aço deverá usar diâmetro variável de 5 a 10mm.

2.4: Concreto preparado no local: Todo o concreto utilizado na fundação será de controle tecnológico tipo B, com fck = 20,00 mpa mínimo, toda a fundação devera ser feita de acordo com as disposições constantes das Normas Técnicas Brasileiras.

2.5: Lançamento e adensamento do concreto: Deverá ser feito o lançamento do concreto com precisão para ocupem todo o espaço com o concreto sem a sobra de vazio internos nos pilares e vigas baldrames, caso seja necessário realizar a vibração do concreto para o perfeito preenchimento.

2.6: Alvenaria de embasamento com tijolos : Após a execução da viga baldrame deverá ser feito complemento para nivelamento da área interna da edificação com alvenaria de tijolos pó de mico 0,20 x 0,30cm a 40cm dependendo da necessidade final completando assim a altura necessária para o nivelamento da edificação, assentados com argamassa de cimento cal e areia no traço de 1:2:8. Após feito todo o embasamento deverá ser feito um revestimento com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com 2% de impermeabilizante nas faces , antes mesmo de ocorrer o aterramento para nivelamento.

2.7: Impermeabilização em pintura asfáltica: Após ser feito a camada de revestimento no traço 1;3 cimento e areia deve se aplicar em todas as faces uma camada de pintura asfáltica betuminosa em toda área do embasamento.

SUPRAESTRUTURA

2.8: Forma de madeira para estrutura: as formas serão em chapa compensadas ou tabas de pinho esp 12 e 25mm e terão amarrações e escoramentos necessários para não sofrerem deformações ou deslocamentos.

2.9: Aço CA 50 (A ou B), FYK = 500mpa: As amarrações utilizadas serão com aço CA 50 A com diâmetro variável de 5 a 10mm.

2.10: Concreto preparado no local fck = 20 mpa: Todo o concreto utilizado na superestrutura será de controle tecnológico tipo B, com fck = 20 mpa mínimo.

2.11: O concreto devera ser lançado sobre a laje, pilares, vigas.

2.12: Alvenaria de blocos cerâmicos e = 14cm: As paredes internas divisórias dos banheiros acessíveis serão feitas com e = 14cm ou seja 14x19x19, de acordo com o projeto, com resistência mínima de 2,5 mpa (25 kgf/cm² área bruta), de acordo com as Normas da ABNT, com faces planas e arestas vivas assentadas com argamassa mista de cimento cal e areia no traço 1;2;8 com juntas tipo amarração.

2.13: Laje pré-fabricada mista vigota treliçada lajota beta 12cm: Deverá ser executada laje em toda a área da edificação porém existem três níveis de altura de laje, a primeira com 3,00m, tudo de acordo com o projeto arquitetônico delimitando onde é cada altura. Deverá ser feita toda a escora da laje após a sua montagem, a após aplicação da capa de concreto deverá deixar todo cibramento por no mínimo 28 dias da cura e seca do concreto.

2.14: Devera ser feita verga e contraverga sobre as janelas e portas, travando as nos pilares existentes.

PISOS INTERNOS / REVESTIMENTOS.

2.15: Lastro de concreto impermeabilizado: Na área da edificação, deverá ser executado um lastro de concreto (contra-piso), com consumo mínimo de 161 Kg/m³ de cimento, sobre solo bem apiloado. A espessura mínima do lastro deverá ser de 5 cm, tendo o traço de 1:4:8 (cimento, areia e pedra). Nas áreas da cozinha, garagem e circulação.

2.16: Argamassa de regularização: Deverá ser feita uma camada de regularização com argamassa de cimento e areia com espessura mínima de 2 cm em toda área edificada, onde receberá o piso cerâmico

2.17: Devera ser assentado Revestimento em porcelanato esmaltado acetinado para área interna e ambiente com acesso ao exterior, grupo de absorção Bla, resistência química B, assentado com argamassa colante industrializada rejuntada, nos ambientes como garagem cozinha e circulação. E parede da cozinha, na qual vai instalar a pedra da pia.

2.18: Devera ser assentado rodapé nos ambientes com o mesmo piso porcelanato acetinado.

2.19: Chapisco com branco: Nas paredes, deverá ser aplicado uma demão de chapisco, com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3.

2.20: Emboço comum: Posteriormente, será aplicado uma demão com argamassa mista de cimento, cal e areia, no traço de 1:2:8, devidamente sarrafeado.

2.21: Reboco: Por fim, será feito um revestimento com argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3, com 2% de aditivo impermeabilizante. Somente não será feito o reboco nas paredes que receberão revestimentos cerâmicos.

INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

Devera ser feita a instalação de tubulação para ligação de água na pia da cozinha e posteriormente o esgoto,, devera ser feita a instalação de um tanque na lavanderia e todas as suas instalações necessárias para o seu funcionamento. As instalações devera ser lançadas em um esgoto existente no local. Conforme prevê o projeto.

03. ALVENARIA E OUTROS ELEMENTOS DIVISÓRIOS

Devera ser feito o fechamento em alvenaria espessura de 14cm no fechamento do balcão da antiga cozinha, e na porta que da acesso ao pavimento superior . Toda alvenaria devera ser feito chapisco emboço e reboco e deixar preparado para receber a pintura.

04. REFORMA DE BANHEIRO (PAVIMENTO SUPERIOR)

Devera ser feita a retirada de todo o revestimento das paredes e piso, devera ser retirado vaso sanitário e lavatório de louça, para que possam ser substituídos por novos, devera ser feita a regularização do encanamento existente no local, para deixar o banheiro pronto e preparado para o uso

Devera ser feita toda a regularização da base que ira receber o novo revestimento em porcelanato acetinado.

Devera ser feita um lavatório em granito com frontão de 0,15cm nas dimensões de 0,90x0,40 juntamente com a cuba embutida na pedra, devera ser feita toda as instalações hidráulicas para que o perfeito funcionamento.

Devera ser instalado dispenser tipo toalheiro para papel, em a cada banheiro a reformar.

Devera ser instalado saboneteira tipo dispenser de 800ml refil.

05. ELEMENTOS METÁLICOS COMPONENTES ESPECIAIS

Devera ser instaladas porta com portal e batente nas dimensões de 0,90x2,10na sala do presidente. Devera ser instalada porta corta fogo classe P.90 com barra anti-pânico em uma face e maçaneta na outra (2,00x2,10), no auditório da câmara conforme prevê o projeto A porta deve ser instalado com cuidado e em perfeito estado e alinhamento, devem seguir as normas técnicas vigentes NBR 9050, com padrão in metro de uso, as portas devem estar fixadas, chumbadas nas paredes de alvenaria.

Devera ser instalado portão em ferro sob medida basculante para acesso dos veículos na garagem , O item remunera o fornecimento da porta e / ou portão de abrir, sob medida, com uma ou duas folhas, constituído por: folha da porta em chapa de ferro nº 14 (MSG), numa face, com ou sem abertura; requadro para a estrutura da folha da porta, em perfil de chapa de ferro nº 14 MSG, tipo tubular; batentes em perfil de chapa dobrada em chapa de ferro nº 12 (MSG); jogo completo de ferragens, incluindo dobradiças, fechaduras, maçanetas, puxadores e trincos, compatíveis com as dimensões da porta. Remunera também fornecimento de cimento, areia, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a instalação e fixação da porta e do batente.

A porta do banheiro acessível, devera ser relocada sua folha, invertendo a abertura da porta para o lado de fora. Conforme prevê a norma NBR 9050.

6. COBERTURA GARAGEM/COZINHA

Devera ser feita a remoção das telhas e estrutura de madeira no local que será feita a nova construção da garagem.

Devera ser feita a instalação sobre a laje da nova estrutura de madeira. O item remunera o fornecimento de: madeira seca maciça, referência *Goupia glabra* (conhecida como Cupiúba), ou *Erisma uncinatum* (conhecido como Quarubarana ou Cedrinho), ou *Qualea spp*

(conhecida como Cambará), ou *Manilkara spp* (conhecida também como Maçaranduba), ou outra madeira equivalente classificada conforme a resistência à compressão paralela às fibras de acordo com a NBR 7190, livre de esmagamentos, isenta de defeitos como nós, fendas ou rachaduras, arqueamento, sinais de deterioração por insetos ou fungos, desbitolamento, ou qualquer outro defeito que comprometa a resistência da madeira; ferragem específica para estrutura abrangendo chapas, estribos, braçadeiras, chumbadores, pregos, parafusos e porcas em aço com acabamento galvanizado a fogo; materiais acessórios inclusos; equipamentos e a mão de obra necessária para a confecção e montagem de estrutura completa em tesouras com vãos de 13,01 até 18,00 m, para cobertura de telhas onduladas em cimento reforçado com fio sintético, plástico, ou alumínio, constituída por: armação principal em treliças paralelas (tesouras) e trama com terças, caibros e ripas, nas dimensões conforme projeto aprovado pela Contratante e/ou Fiscalização e determinações na NBR 7190.

O Telhamento em chapa de aço pré-pintada perfil ond e = 0,50mm: A cobertura será feita com telhas em chapa de aço, devera seguir planta em projeto e inclinação mínima de 15%, o recolhimento das águas pluviais se farão através de calhas cochos feitas em chapa dobrada conforme prevê o projeto.

Devera ser instalado calha rufo, afins em chapa galvanizada nº24, corte 0,50m: Toda a cobertura terá um fechamento em alvenaria tipo platibanda, sendo assim necessária a instalação de rufos em todos as fases vivas da alvenaria, conduzindo toda a água pluvial para as calhas, os rufos estão contados por metros lineares em toda a alvenaria da cobertura.

Devera ser utilizado Tubo de pvc rígido PxB com anel de borracha DN = 100mm incl. conexões.: Devera ser instalado tubo/cano de pvc 100 mm para o recolhimento das águas pluviais dos cochos da cobertura e direcioná-los para as guias mais próximas que houver, para que o escoamento da água da chuva flui perfeitamente e não ocasione o entupimento das calhas. Deverá seguir quantidade de tubulação em planta de cobertura.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

As instalações elétricas deverão ser executadas em conformidade com as Normas da ABNT. Particularmente deverá obedecer a Companhia Concessionária. Devera ser feito um padrão no local categoria C3.

O quadro de distribuição de luz será em chapa metálica nº18 com pintura esmalçada com capacidade para no mínimo 16 disjuntores previsto para disjuntores reservas as futuras ampliações e necessidades.

As tomadas de uso geral deverão ser instaladas conforme prevê o projeto

Deverá ser instalado interruptores para ascender as lâmpadas simultaneamente e cada ambiente ter seu acionamento exclusivo.

Devera ser instalado 13 luminárias em led tipo plafon com capacidade de 24w, sendo uma em cada banheiro do pavimento superior, 02 na garagem, 01 no corredor de circulação, 02 na cozinha e 01 na lavanderia, garagem 05 um.

As enfições deverão ser empregadas com condutores de cobre bitolas 2,5 e 1,5 com isolamento mínima para 750 volts devendo ser do tipo PVC/70°C conf. NBR 6.148.

Nos ambientes deverão ser instaladas luminária de led quadrada de sobrepor fluxo luminoso de 4000k de 24w

Os eletrodutos serão de polietileno semi-rígido preto lisos.

8. SOLEIRAS /VIDROS

Devera ser instalado Soleiras em placas de granito acabamento encerado: Devera ser instalado na janela da cozinha. Devera ser instalado soleiras nas janelas da garagem, o vidro sera tipo transpasse com espessura de 6mm nas dimensões de 1,50x0,60, com acabamento em perfil metálico.

9. PINTURA

Tinta acrílica em massa incl preparo: Devera ser aplicada tinta acrílica na parte interna da edificação, as superfícies onde será feita a pintura devera estar completamente limpa e preparada, para que apresente um perfeito parâmetro de acabamento. Toda área que será construída com alvenaria de elevação , onde será feito novo reboco, devera ser amaciada e preparada para receber a pintura acrílica.

Massa corrida a base resina acrílica: A massa corrida devera ser aplicada na parte interna da edificação as superfícies deverão estar em perfeito estado e pronto para a aplicação da pintura, o acabamento devera estar em perfeito estado, devera aplicar quantas demãos forem necessária para o perfeito acabamento.

Esmalte em superfície de madeira: Devera ser aplicado esmalte sobre as faces das portas em madeira, deverão ser aplicadas quantas demãos forem necessária para o perfeito acabamento

Esmalte em esquadria metálica incl preparo: Devera ser aplicado um fundo anti-corrosivo nas portas em metal, e aplicar duas demãos de esmalte para esquadria metálica, sobre as duas faces da porta, a pintura devera apresentar parâmetros perfeito de acabamento. Devera ser pintadas a porta corta fogo do auditório e o portão da garagem de veículos.

Devera ser feita uma regularização na parede que se localiza a baixo da escada, devera ser removido todo o reboco ate a altura de 2,00, para correção de infiltrações e umidade, após a remoção, devera ser feita a verificação da área, aplicar novo reboco com uma camada de bianco e pintura impermeabilizante, após todo o preparo, devera ser feita aplicação de massa corrida e posteriormente a pintura acrílica.

10. SERVIÇOS COMPLEMENTARES.

Limpeza final da obra: Devera ser feita a limpeza através de retirada de entulhos de toda a edificação e área externa, devera ser lavado todo e qualquer material que encontro má apresentado, devera ser removido todos os resíduos de tinta dos vidros, piso e louças, a obra devera ser entregue em condições de uso.

General salgado, 04 de setembro de 2025.

Marcos Antonio de Alencar
Presidente da Câmara

Adriano Trocilio de Lima
Engenheiro Civil – CREA-SP 506.920.395-5